

8 e 9
SETEMBRO
2022



ISSN: 2526-3250

A Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica no IFRS: o primeiro olhar quanti e qualitativo aos sujeitos envolvidos

Autor(es):

- Gabriel Gomes de Oliveira
- Aline Silva de Bona
- Maria Julia Hunning Ehlert

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

Pensar a permanência e êxito na Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional e Tecnológica no IFRS demanda fortalecer a modalidade como um todo, desde a compreensão de seus sujeitos, práticas pedagógicas que reconheçam sua especificidade, diversidade, até o reconhecimento de seu papel social e institucional. Assim, o objetivo da proposta é indicar os primeiros resultados obtidos sobre o perfil do professor e do estudante da EJA no IFRS, de modo que indicadores, ancorados no eixo tecnológico de cada curso, possam ser construídos para que a permanência e o êxito sejam alcançados. Como metodologia utilizou-se uma pesquisa qualitativa, composta por questionários construídos com base na teoria freireana, para os docentes aplicados após a finalização do curso de formação e para os estudantes aplicados durante as primeiras aulas dos cursos EJA-FIC. De acordo com os indicadores obtidos pela tabulação dos questionários os docentes atuantes nos cursos em sua maioria são mulheres experientes na carreira docente e que já tiveram experiência com parte da realidade que os estudantes da EJA viverão visto que em suas carreiras profissionais e acadêmicas já experienciaram a educação profissional e a EJA, entretanto a concepção pedagógica a ser utilizada nos cursos é uma compreensão recente ou pouco refletida entre os docentes. O perfil discente aponta para estudantes que ficaram afastados da escola seja por um longo ou curto período de tempo, legitimado pela busca do mercado de trabalho, fundamentada pela renda média baixa para a atual situação econômica do país e a divisão da residência com pessoas a mais do que a quantidade de peças comporta, evidenciando lares com pouco ou nenhum espaço para estudo. A partir das análises realizadas até junho de 2022, foi possível a construção de indicadores atrelados a espaços na instituição para estudo e sugestões de metodologias para os docentes, baseadas na realidade do estudante e que valorizem o tempo de estudo de sala de aula, de modo que obtenha-se fluidez no ensino-aprendizagem para promover a permanência e o êxito dos estudantes trabalhadores, rompendo as barreiras do acesso à educação e consolidando um ensino de qualidade e para todos.

[2022.2199.pdf](#)

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>